

BOLETIM MENSAL



Ano 29 – Nº 03
Março – 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Aluly Cristiane Silva

Filipe Faria Lelis Duarte

Gerson de Souza R. Júnior

José Felipe Ramos Pieroni

Laís Aparecida Resende

Karine de Souza Peixoto

Maria Cristina de Freitas

Waldemiro Peterle Neto

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de março de 2013. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Preço de hortaliças sobe 46% nos três primeiros meses do ano, pressionando o IPC-Viçosa para cima

A inflação do mês de março, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,60%, índice superior ao registrado em fevereiro (0,27%) como pode ser visualizado na Figura 1. Com isso, o acumulado no ano ficou em 3,66% e nos últimos doze meses em 12,09%. Já o custo da cesta básica de alimentação registrou alta de 6,05% em março, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (março 2013)	1,60	6,05
Acumulado no ano	3,66	20,56
Acumulado nos últimos doze meses	12,09	17,63
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a mar/2013)	945,41	342,47

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dos sete grupos que compõem o IPC, cinco apresentaram variações percentuais maiores que a do mês anterior, como pode ser observado na Tabela 2. Destaca-se o aumento do grupo Alimentação, em razão da importância do mesmo em termos de impacto para o valor do IPC-Viçosa. Isso porque tal grupo apresenta elevado peso na composição do índice geral. Ressalta-se ainda a elevação no preço do gás de cozinha, o qual também impacta de maneira significativa no cálculo da inflação em Viçosa.

Começando pelo grupo Alimentação, verificou-se que a maior alta dentro do mesmo foi a dos preços das hortaliças, os quais subiram, em média, 9,56% no mês de março. No primeiro trimestre de 2013, o aumento totaliza 46%. Embora seja comum que os preços das hortaliças apresentem significativas oscilações ao longo do ano, comparando o comportamento de preços desses produtos em 2013 em relação ao mesmo período de 2012, observa-se que as oscilações no ano corrente foram mais do que o dobro daquelas verificadas para o ano anterior (Figura 2).

O produto que mais tem oscilado dentre as hortaliças é o tomate. Só no mês de março, o seu preço subiu 36,72%, enquanto nos últimos doze meses aumentou 200%. Uma vez que o tomate faz parte da cesta básica de alimentação, tem-se que aumentos em seu preço exercem efeitos consideráveis sobre o custo da cesta básica. Nesse sentido, o custo da cesta básica de alimentação em Viçosa subiu 6,05% somente no mês de março. Para adquirir os 13 produtos que compõem a cesta, o trabalhador viçosense teve que despende R\$254,16 o que equivale a 37,49% do salário mínimo.

O movimento para cima de preços das hortaliças nos primeiros meses do ano é normal por causa das altas temperaturas e excesso de chuvas, que prejudicam a safra de muitos produtos agrícolas. Essa tendência ascendente pode tornar-se ainda maior, tendo em vista o aumento da gasolina e do diesel que encarece o transporte desses produtos. A dica para o consumidor é consumir preferencialmente as hortaliças que estão na safra, como por exemplo, o quiabo e o chuchu que, respectivamente, apresentaram quedas médias de preços de 42% e 26%.

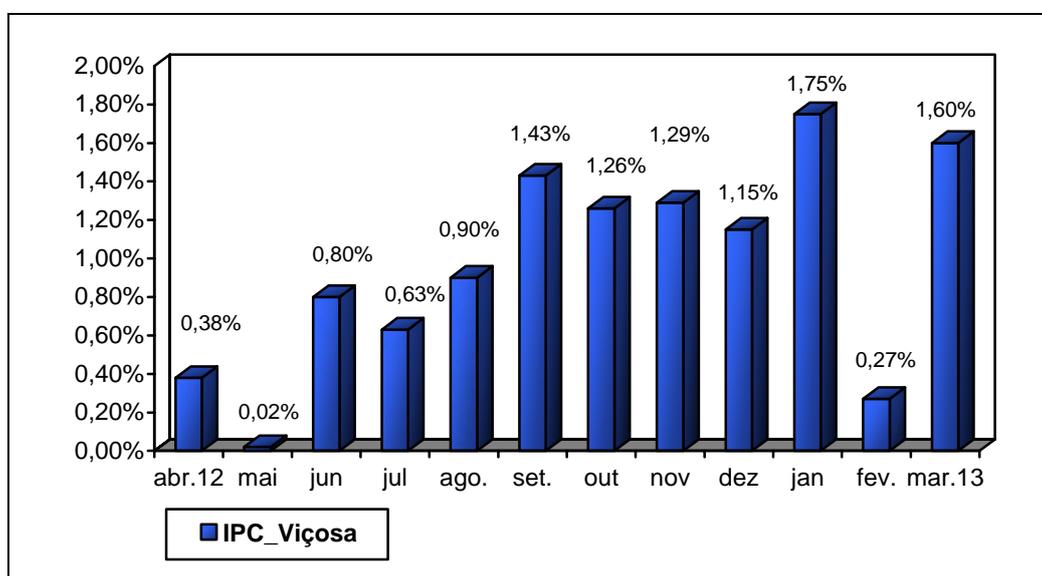


Figura 1: Variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.
Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Outro aumento que teve peso considerável para alta da inflação foi o reajuste 9% no preço do gás de cozinha. No mês de março, o botijão de 13 quilos custava, em média, R\$ 44,00. Com o reajuste ocorrido no mês de março, o preço médio do botijão de gás passou a ser de R\$ 48,00.

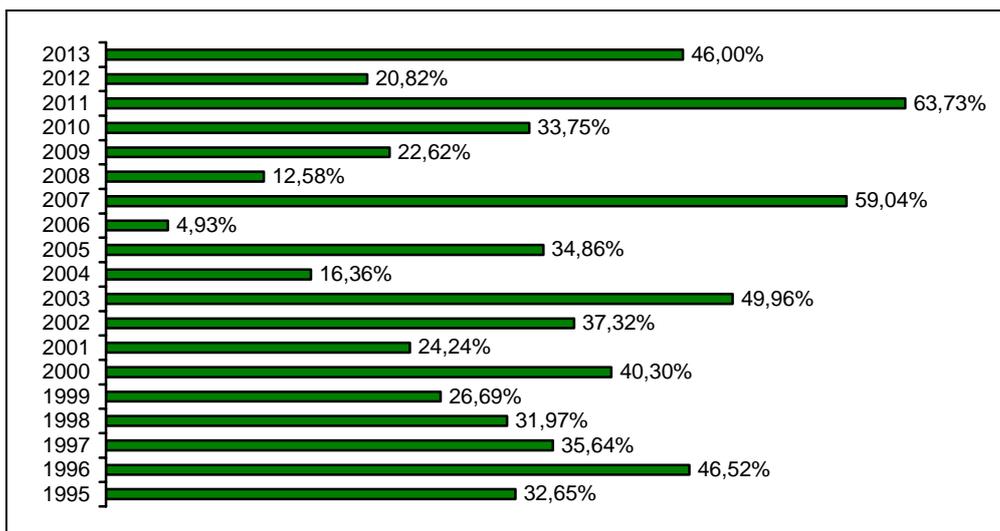


Figura 2: Variação acumulada nos três primeiros meses do ano no preço das hortaliças, no período de 1995 a 2013.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de março de 2013

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Artigo de Residência** (2,30%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Utensílios Domésticos (11,93%) e Mobiliários (3,09%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou elevação média de 1,83%. Ressaltam-se as altas dos preços nos itens Manutenção e Reparos de Veículos (6,49%) e Combustível e Óleo Lubrificante (3,43%).

O **Grupo Alimentação** registrou aumento médio de preço de 1,82%, sendo as maiores altas observadas nos itens Hortifrutigranjeiros (8,84%), Pães e Massas (4,87%) e Leite e Derivados (2,41%).

O **Grupo Vestuário** apresentou aumento médio de 1,66%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (7,18%); Tecidos, Aviamento e Confecção (6,33%); e Roupas (1,89%).

O **Grupo Habitação** registrou inflação de 1,59%. Os maiores acréscimos foram verificados nos itens Conservas e Reformas de Casa (5,15%), pressionado pela alta de preço de material de pintura e Despesas de Manutenção de Casa (1,92%), impulsionado pelo reajustes de preço do gás de cozinha.

O **Grupo Saúde Cuidados Pessoais** apresentou alta de preço de 1,19%. Destaca-se o aumento de 6,23% no preço do item Artigos de Higiene e Cuidados.

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou deflação 1,24%. A maior queda de preço foi verificada no item Tabacaria (4,20%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de março de 2013.

Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	fevereiro 2013	março 2013	Acumulado no ano
Alimentação	0,33	1,82	5,00
Vestuário	2,07	1,66	3,35
Habitação	-2,43	1,59	-0,44
Artigos de Residência	1,49	2,30	1,92
Transporte e Comunicação	0,43	1,83	3,29
Saúde e C. Pessoais	2,28	1,19	5,28
Educação e D. Pessoais	1,47	-1,24	6,92
IPC-Viçosa	0,27	1,60	3,66

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de março.

Maiores Altas	%
Beterraba	44,27
Abobrinha	41,29
Vagem	39,16
Tomate	36,72
Cebola	30,00
Repolho	27,42
Cenoura	25,83
Ovos de galinha	21,30
Mandioca	19,53
Biscoito	16,83
Almeirão	15,49
Abacaxi	14,94
Papel higiênico	14,75
Aveia	13,41
Feijão de vermelho	11,87
Camisa esporte de tecido	11,64
Requeijão cremoso	10,10
Álcool	9,95
Batata baroa	9,74
Bacon fatiado	9,27
Gás de cozinha	9,09
Filé de peixe	9,08

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Maiores Quedas	%
Quiabo	-42,36
Chuchu	-25,66
Chinelo masculino adulto	-20,81
Caldo de carne	-15,15
Moranga	-12,43
Asa de frango	-11,24
Sapato esporte masculino	-10,97
Queijo ralado	-10,80
Pimenta do reino	-9,39
Pano de limpeza	-9,31
Limão	-8,86
Batata inglesa	-8,66
Contra-filé	-7,11
Arroz empacotado tipo 2	-5,98
Maçã nacional	-5,33
Pimentão	-5,17
Peito de frango	-5,16
Filé de peito de frango	-5,09
Alho em pasta	-5,05
Pizza muçarela	-5,03
Linguíça industrial	-4,63
Mortadela	-4,29

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em março, inflação de 6,05%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 678,00 em fevereiro, gastou 35,35% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em março, ele despendeu 37,49% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que após a aquisição da cesta básica em março, restou ao trabalhador R\$ 423,84 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de fevereiro eram necessárias 77,76 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em março, foram necessárias 82,47 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de março de 2013 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de março de 2013.

Produtos	Qtd.	Custo em março/ 2013		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,77	1,88	0,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,76	2,27	-5,88
Banana	7,5 kg	17,03	6,70	6,07
Batata Inglesa	6,0 kg	18,36	7,22	-8,66
Café	0,6 kg	8,14	3,20	1,95
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	64,92	25,54	-0,37
Farinha de trigo	1,5 kg	3,60	1,42	3,45
Feijão (vermelho)	4,5 kg	22,05	8,68	11,87
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	15,00	5,90	3,09
Margarina	0,75 kg	5,93	2,33	-1,25
Óleo de soja	0,75 l	3,05	1,20	-0,73
Pão	6,0 kg	42,00	16,53	2,94
Tomate	9,0 kg	43,56	17,14	36,72
Custo da cesta básica	-	254,16	100,00	6,05

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).